



## Trabalhos Científicos

**Título:** Abordagem Multidisciplinar De Enurese Em Centro De Referência Na Cidade De São Paulo

**Autores:** VANESSA FREITAS VASCONCELOS (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS - SÃO PAULO); TESSA MARIA DOS SANTOS SASSON (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS - SÃO PAULO); IGOR NEVES SANTOS (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS - SÃO PAULO); JOCEARA NEVES DOS REIS (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS - SÃO PAULO); MARCIA DE FREITAS (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS - SÃO PAULO); FLAVIO EDUARDO TRIGO ROCHA (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS - SÃO PAULO); AMANDA GONÇALVES RODRIGUES (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS - SÃO PAULO); MARILIA FRARE MARTINS FREIRE (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS - SÃO PAULO); BEATRIZ HELENA CABRAL (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS - SÃO PAULO); DEBORA GEJER (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS - SÃO PAULO); ALESSANDRA ROSA BIAGGI BARRETO (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS - SÃO PAULO)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** Enurese é definida como incontinência urinária durante o sono em crianças a partir de cinco anos de idade. Para a eficácia do tratamento é necessária uma abordagem multidisciplinar e protocolos bem estabelecidos no manejo destes pacientes. **OBJETIVO:** Demonstrar um protocolo de fluxo de atendimento com equipe multidisciplinar para a assistência da criança com enurese. **MÉTODOS:** A pesquisa consiste em um estudo retrospectivo, por meio de análise de dados de prontuários médicos no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2016. Os pacientes de 5 a 16 anos de idade são encaminhados pela UBS para um centro de referência em enurese para avaliação e tratamento específico. **RESULTADOS:** A avaliação inicial é realizada pelo pediatra mediante história clínica, exame físico e diário miccional. Os pacientes são classificados de acordo com o tipo de enurese. Na enurese monossintomática (EM) a primeira opção terapêutica inclui medidas comportamentais e em caso de falha, as crianças são encaminhadas para o urologista para tratamento com alarme noturno ou antidepressivo tricíclico (imipramina). Na enurese não monossintomática (ENM) são solicitados exames complementares (diário miccional, análise de urina, ultrassom de aparelho urinário para avaliação de resíduo pós miccional e fluxometria livre) e os pacientes são encaminhados para outras especialidades como gastropediatria, psicologia e tratamento específico com fisioterapia pélvica (biofeedback eletromiográfico e eletroestimulação transcutânea). **CONCLUSÃO:** Definir um protocolo bem estruturado é importante para guiar o fluxo de atendimento dos pacientes encaminhados para tratamento da enurese. A abordagem multidisciplinar permite uma melhor integração da equipe, aderência ao tratamento e eficácia terapêutica.